



FUNDAÇÃO DA CASA DE MATEUS

**Relatório de Atividades 2017**  
**Plano de Atividades para 2018**

**180218**

## Índice

### Relatório

- 1) Atividades culturais regulares
  - 1.1 Arquivo, Biblioteca e Museu ..... pág. 5
  - 1.2 Outras Atividades Regulares ..... pág. 6
  
- 2) Projetos, Programas e Acolhimentos de âmbito educativo, científico e cultural
  - 2.1 Projectos e Programas..... pág. 7
  - 2.2 Acolhimentos .....pág. 10
  
- 3) Obras de conservação e melhoramento
  - 3.1 Obras realizadas ..... pág. 12
  
- 4) Visitas e outros serviços
  - 4.1 Visitas ..... pág. 13
  - 4.2 Outros Serviços..... pág. 13
  
- 5) Outras informações
  - 5.1 Solicitações por parte dos Media ..... pág. 14
  - 5.2 Parceria com a École Nationale Supérieure des Sciences Agronomiques de Bordeaux Aquitaine ..... pág. 14
  - 5.3 Apoios ..... pág. 14
  - 5.4 Informações exigidas por diplomas legais ..... pág. 14



## Plano de Actividades para 2018

### 1) Actividades culturais regulares

- 1.1 Arquivo, Biblioteca e Museu ..... pág. 16
- 1.2 Outras Actividades Regulares ..... pág. 17

### 2) Projetos, Programas e Acolhimentos de âmbito educativo, científico e cultural

- 2.1 Projetos..... pág. 17
- 2.2 Programas ..... pág. 19

### 3) Obras de conservação e melhoramento

- 3.1 Obras e investimentos agrícolas..... pág. 23

### 4) Visitas e desenvolvimento de projetos

- 4.1 Visitas ..... pág. 23
- 4.2 Desenvolvimento de Projetos ..... pág. 24

## **Relatório de Actividades 2017**

Em 2017, dando cumprimento às suas missões estatutárias, a Fundação da Casa de Mateus assegurou a conservação e manutenção da Casa e Jardins, o estudo e divulgação do seu arquivo e promoveu atividades de âmbito cultural e pedagógico.

### **1) Atividades culturais regulares**

#### **1.1 Arquivo, Biblioteca e Museu**

As atividades regulares do Serviço do Arquivo, Biblioteca e Museu garantem a preservação dos acervos arquivísticos, bibliográficos e museológicos, através da manutenção e atualização dos equipamentos e das ferramentas de inventário que permitem a pesquisa e consulta.

##### **Arquivo**

No ano de 2017, prosseguiu-se o trabalho de catalogação com a descrição formal dos objetos/documentos ou recursos, e estabelecendo pontos de acesso à informação, como é o caso da indexação. Foram tratadas as secções 1 a 4 do Sistema de Informação Casa de Mateus e importadas para a Base de Dados do Arquivo em Software AtoM. O tratamento das referidas secções foi efectuado ao longo do ano de 2017, de forma alternada, entre os meses de Maio e Novembro.

Em 2017, procedeu-se, também, à incorporação de 35 fotografias de família, de 1949 a 2001, enviadas por D. Maria Isabel de Sousa Botelho de Albuquerque Taylor, no inventário do Arquivo Fotográfico da Casa de Mateus.

##### **Pedidos de Consulta**

Ao longo do ano de 2017 foram registados 22 pedidos de consulta/informação para dar resposta a trabalhos de investigação, prestar o esclarecimento de dúvidas de interesse geral, bem como, responder às necessidades da Fundação e do Instituto na preparação das suas actividades e eventos. No ano de 2016 registaram-se 26 pedidos.

##### **Bases de Dados Digitais - manutenção**

As bases de dados da Biblioteca, do Museu e do Arquivo são regularmente salvaguardadas através de cópia de segurança. O software do Arquivo AtoM tem licença gratuita e cópia de segurança diária. O computador principal do Arquivo tem cópia de segurança semanal.

##### **Biblioteca**

Durante o ano de 2017 procedeu-se à introdução de 6 novos registos no ficheiro do catálogo bibliográfico (número em atualização). No ano de 2016, introduzimos 27 registos

na base de dados da biblioteca. A manutenção e a limpeza também foram atendidas durante o referido ano.

## **Museu**

No dia 25 de Outubro de 2017, a Casa de Mateus atingiu os 100.000 visitantes. Esse momento foi registado e ao turista com a entrada nº 100.000 foi oferecida uma garrafa de vinho do Porto LBV da Quinta da Costa das Aguaneiras.

No Museu, efectuou-se a manutenção dos espaços de exposição, a limpeza de peças, a identificação e a correção de anomalias.

O Serviço do Arquivo prestou apoio permanente aos guias, através do esclarecimento de dúvidas e fornecimento de conteúdos de apoio. A estreita relação com o chefe dos guias e com a responsável pela gestão da equipa foi fundamental para a identificação de problemas e sua resolução. Durante este ano, todos os guias receberam material de apoio e tiveram as suas dúvidas esclarecidas. O Arquivo contabilizou 18 pedidos de esclarecimentos de dúvidas por parte dos guias e 4 por parte de visitantes. No que diz respeito ao trabalho de monitorização da qualidade da informação, todos os guias foram monitorizados pelo Arquivista.

## **1.2 Outras Atividades Regulares**

### **Manutenção dos Cravos e Pianos**

Foi realizada a manutenção dos cravos, efectuada por Geert Karmam, no dia 20 de Outubro. Durante o mesmo ano, os pianos também foram alvo de manutenção e afinação pela Lamiré – Casa dos Pianos no dia 30 de Junho. Ainda em Dezembro de 2017, o Sr. Domingos, da Lamiré – Casa dos Pianos deu início ao processo de manutenção profunda do piano Grotrian-Steinweg.

### **Análise e desenvolvimento projetos**

Foram solicitadas propostas de software para implementação de um sistema de gestão documental para o Arquivo Corrente às empresas IPBRICK, TBFILES e ARTSOFT. Foi seleccionada uma proposta de implementação do software de gestão documental.

### **Página de internet da Fundação da Casa de Mateus**

A página de internet da Fundação da Casa de Mateus, tem respondido à necessária divulgação das actividades e eventos da Fundação e do Instituto, permitindo a reserva via formulário das visitas à Casa, a encomenda de lembranças e vinhos da loja, bem como a inscrição em eventos. A página de internet teve 129.137 visualizações.

## 2) Projetos, Programas e Acolhimentos de âmbito educativo, científico e cultural

### 2.1 Projectos e Programas

Por iniciativa própria ou através de parcerias com outras entidades, a Fundação promove projetos que contribuem para o cumprimento das suas missões estatutárias. Para além dos projectos que acolhe, a Fundação desenvolve, promove, programa e apoia iniciativas regulares, em regra geral, em parceria com outras organizações. Em 2017, destaca-se a organização e co-organização de eventos com o **Instituto Internacional Casa de Mateus**, de que a Fundação da Casa de Mateus é sócia-fundadora e com a **Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)** e com a associação para o desenvolvimento **Douro Generation**.

#### Instituto Internacional Casa de Mateus

##### Ciclo de Conversas sobre Arte, Ciência e Cultura

O CCACC é uma iniciativa da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, em colaboração com a Fundação da Casa de Mateus, que se desenvolve desde 2012, à qual o Instituto Internacional Casa de Mateus se associou em 2015 e o Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho em 2016. As conversas, que se desenvolvem num registo informal, permitem ao público em geral debater assuntos de atualidade ou de interesse geral com professores universitários e notáveis especialistas.

Em 2017, o CCACC acolheu a sua primeira conversa no sábado, dia 11 de Fevereiro, pelas 15h, com uma sessão dedicada à obra *Lusíadas* de Luís Vaz de Camões, alusiva ao bicentenário da edição monumental desta obra por D. José Maria de Sousa Botelho Mourão. O orador convidado foi o Professor João Figueiredo (Universidade de Lisboa), autor de vários ensaios sobre Luís Vaz de Camões. A sessão começou com uma visita à Biblioteca da Casa, em que os participantes tiveram a oportunidade de observar o exemplar único da edição monumental, bem como as 13 gravuras que dele fazem parte e os respetivos desenhos originais. Neste dia, contámos também com as presenças dos atores António Fonseca e José Neves, criadores e intérpretes de «Força Humana», espetáculo criado a partir de *Os Lusíadas*, que se apresentou na véspera, dia 10 de Fevereiro, no Teatro Municipal de Vila Real, e de José Luís Ferreira, produtor e co-realizador do projeto. O actor António Fonseca apresentou o seu áudio-livro *Os Lusíadas como nunca os ouviam*, edição integral, impressa e falada, do poema, do qual se ouviram excertos. Estiveram 32 pessoas presentes na sessão.

Durante o ano de 2017 realizaram-se mais 3 sessões no âmbito de um ciclo dedicado ao tema “Utopias contemporâneas – O Futuro da Utopia Europeia”, apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian. O ciclo foi coordenado pelo Dr. Álvaro de Vasconcelos. As sessões públicas decorreram nos dias 1 e 29 de Abril e 20 de Maio.

O projecto "O Futuro da Utopia Europeia" incluiu também um seminário em parceria o Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX, da Universidade de Coimbra.

A primeira sessão do ciclo, no dia 1 de Abril, iniciou com uma intervenção do Filósofo Renato Janine Ribeiro que fez uma apresentação sobre o tema "Utopia e Democracia", com moderação de Álvaro de Vasconcelos. A sessão teve lugar no Barrão da Casa de Mateus, pelas 15h. Estiveram presentes 24 pessoas. No dia 29 de abril, às 15h, realizou-se a segunda sessão do ciclo, com Jorge Barreto Xavier, sobre "Cultura e Democracia", com moderação de Teresa Albuquerque. Nesta ocasião, o orador apresentou o livro "A Cultura na vida de todos os Dias". A sessão decorreu na copa da Casa de Mateus, pelas 15h. Nesta sessão estiveram presentes 26 pessoas. No dia 20 de Maio, às 14h30, realizou-se a terceira sessão do ciclo, sobre o tema "O Futuro do Trabalho e seu impacto na sociedade europeia" com Pedro Santa-Clara Gomes, Sara Bizarro e Gonçalo Marcelo. Estiveram presentes 37 pessoas.

### **Seminário "O Futuro da Utopia Europeia"**

Nos dias 20 e 21 de Maio realizou-se o seminário "O Futuro da Utopia Europeia" em colaboração com o Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra. O seminário desenvolveu-se em torno das seguintes sessões: no primeiro dia – "O Futuro do Trabalho, Europa democrática – à procura do demos e Cidadania: nós e os outros". No segundo dia, a "Qualidade de vida sem crescimento económico e Utopias – à procura de novos Futuros". O seminário contou com 20 participantes: Álvaro Vasconcelos, Ana Maria Rodrigues, António Cunha, Eduardo Marçal Grilo, Eric Hertzler, Fátima Vieira, Gema Martin Muñoz, Gonçalo Marcelo, Isabel Valente, José Gil, José Eduardo Reis, Luís Braga da Cruz, Miguel Arana Catania, Paulo Magalhães, Pedro Bacelar Vasconcelos, Pedro Santa-Clara Gomes, Roberto Merrill, Sara Bizarro, Teresa de Sousa e Teresa Albuquerque.

As conversas e seminário o "Futuro da Utopia Europeia" foram objecto de um relato pelo coordenador do projeto Dr. Alvaro de Vasconcelos, que pode ser consultado online no site do iicm.pt.

### **3M+1**

No seguimento do protocolo entre a Fundação da Casa de Mateus e a Universidade do Minho, tem-se desenvolvido o projeto *Mat2* destinado ao estudo dos fundos setecentistas do Arquivo relativos a D. José Maria de Sousa Botelho Mourão, Morgado de Mateus, e a José Anastácio da Cunha, ilustre matemático, que foi seu professor e amigo. Este ano, com o Instituto Internacional Casa de Mateus, realizou-se na Universidade do Minho, em Braga, nos dias 12, 13 e 14 de Outubro, um encontro Internacional "3M+1: História da Matemática, da Música e Militar" com a colaboração da Academia das Ciências de Lisboa, da Câmara Municipal de Valença do Minho, do Arquivo Distrital de Braga, do Arquivo da Universidade de Coimbra, e do Regimento de Artilharia do Porto. Os assuntos em discussão centraram-se na Matemática, na Música e nas Ciências Militares do século XVIII. Em Mateus, realizou-se, a 14 de Outubro, um Sarau Literário-Musical, com leituras de poemas do grande matemático português José Anastácio da Cunha por Maria Luísa Malato, momentos musicais com obras coevas de compositores portugueses e de outras partes da Europa, bem como intervenções sobre a filosofia da época realizadas por Norberto Cunha. As intervenções artísticas, em desenho e aquarelas, estiveram a cargo de um grupo de alunos da Faculdade de Arquitetura do Porto. Os momentos musicais ficaram a cargo de professores do Conservatório Regional de Música de Vila Real e da pianista Helena Marinho, especializada na obra de João Domingos Bomtempo.

### **Música**



## **Caminhos de Mateus**

A segunda etapa do ciclo de concertos “Caminhos de Mateus – Aldeias com Vida” decorreu durante o mês de Junho de 2017 com programas dedicados à música do século XVIII: sendo dois dedicados aos repertórios do tempo do 4º Morgado de Mateus, D. Luís António de Sousa Botelho Mourão (1722 – 1798), governador da capitania de São Paulo, no Brasil, entre 1765 e 1774; e ainda uma homenagem ao 5º Morgado de Mateus, D. José Maria de Sousa Botelho Mourão e Vasconcelos (1758 – 1825), responsável pela edição monumental em 1817 de *Os Lusíadas* de Luís Vaz de Camões.

Assim, o primeiro programa, “A Música no Tempo de D. Luís António, 4º Morgado de Mateus”, apresentado pelo agrupamento Americantiga acompanhado da soprano solista Sandra Medeiros, propôs uma digressão musical contemporânea à vida de D. Luis António, 4º Morgado de Mateus, com a música instrumental e de ópera produzida e representada em Portugal e no Brasil que moldaram a evolução do gosto na corte portuguesa durante os reinados de D. João V, D. José I e D. Maria I. O segundo programa, apresentado pelo Quarteto Atégina, compõe-se de quartetos de cordas de dois compositores que ajudam a contar os caminhos da música instrumental em Portugal e Espanha na segunda metade do séc. XVIII. Foram apresentados quartetos de Luigi Boccherini (1743 – 1805), compositor italiano desde 1761 ao serviço da corte de Madrid e do lisboeta João Pedro de Almeida Mota (1744 – 1817) que, talvez por ter feito sua carreira também em Espanha, ainda é pouco conhecido do público português. Como terceiro programa, o Trio Alternatives apresentou o espectáculo “Fatal Tormenta” que propõe a ideia de uma viagem atribulada e exótica que une declamação e improvisação vocal e instrumental sobre textos poéticos de Luís Vaz de Camões e música de seu tempo.

## **Literatura**

### **Prémio Literário D. Dinis**

Após um interregno de 5 anos a Fundação retomou, em 2017, a atribuição do prémio D. Diniz, novamente com o apoio do Ministério da Cultura. O júri é agora constituído por Nuno Júdice, Fernando Pinto do Amaral e Pedro Mexia. O Prémio foi atribuído, por unanimidade, a Mário Cláudio pelo seu livro “Astronomia”, da editora D. Quixote. No sábado dia 30 de Setembro realizou-se a sessão solene de entrega presidida por Sua Excelência o Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa. Nesta ocasião, a fadista Kátia Guerreiro ofereceu um concerto de homenagem a Vasco Graça Moura (1942-2014), colaborador incansável da Fundação e presidente do júri do Prémio D. Diniz desde a sua instituição, em 1980, até 2012.

## **blablaLab**

### **Obra de Alvaro García de Zúñiga**

A Fundação da Casa de Mateus é sócia fundadora da blablaLab, Associação Cultural Internacional, destinada a promover o estudo e a divulgação da obra de Alvaro García de Zúñiga.

Pelo terceiro ano consecutivo a blablaLab organizou um “Alvy & Arts Birthday” de Alvaro García de Zúñiga, na sua sede em Lisboa, foi o [Alvy & Arts Birthday, the Third & the Thirtieth](#). Os dois primeiros, em 2015 e 2016, realizaram-se no O’Culto da Ajuda. Desta vez, fizeram-se leituras e traduções de pequenos textos e peças de Alvaro García de Zúñiga. Participaram os leitores Cristina Motta, Daniel Schvetz, Inês Albuquerque, Fernán García

de Zúñiga, Fernando Pinto do Amaral, Fernando Mora Ramos, Fernando Vendrell, Fernando Villas-Boas, Inês Lago, José Luís Ferreira e Natália Constâncio.

No dia 23 de Abril realizou-se, também na sede da blablaLab, em colaboração com a companhia de Teatro Língua [uma leitura da peça “radiOthello”](#). Participaram os leitores: Alínea B. Issilva, Daniel Schwetz, Fernando Pinto do Amaral, Fernando Vendrell, Gonzalo del Puerto, Inês Lago, Luciana Fina, Luís de Miranda Rodrigues, Miguel Sopas.

No dia 14 de Julho, na sede da blablaLab, realizou-se a performance organizada por Fernando Mora Ramos, Companhia de Teatro Rainha, “Provavelmente um corpo” que incluiu a leitura das peças de Alvaro García de Zúñiga: “Requiem”, “Fumer Nuit”, e “Actueur” / “Matactor”, no original em francês e tradução em português por Fernando Mora Ramos. Os leitores foram Fernando Mora Ramos, Jose Luís Ferreira e Alínea B. Issilva.

Entre os dias 21 e 27 de Setembro, a blablaLab acolheu em residência o actor e autor Guillaume Rannou e o designer David Poullard, desenvolvendo com eles e com Pedro Braga Falcão um “Manuel/Précis de Conjugações Ordinárias” resultado da fusão do universo “Manuel” com o dos “Précis”. Dia 26 apresentou-se o trabalho na sede da blablaLab, no âmbito da performance [ImPrécis de Conjugaison Manuelle](#)

Em Novembro a blablaLab retomou a edição da colecção Sat-Lx com três obras de Alvaro García de Zúñiga : "Historia de pájaros matemáticos", "Acte" e "Peaux et Scies", livros que foram apresentados na sua sede no dia 5 de Dezembro. Foram lidos vários textos de Alvaro García de Zúñiga por Daniel Schwetz, Fernando Pinto do Amaral, Miguel Palma, Miguel Sopas, Pedro Braga Falcão, entre outros.

Entre os dias 28 de Novembro e 5 de Dezembro, a blablaLab recebeu em residência o compositor Philippe Boivin para preparação de uma obra dedicada a Alvaro García de Zúñiga.

Iniciou-se a digitalização do acervo de Alvaro García de Zúñiga com o registo áudio do programa **Kamikaze** para voz e violino.

## Curso de Design Thinking | Academia para a Criatividade

Em 2017, realizou-se em Mateus, um pequeno projeto-piloto de formação em *Design Thinking* que decorreu entre os dias 19 e 21 de julho, na residência de Artistas da Fundação. A UTAD financiou e promoveu este curso através do projecto LAB2Business com um financiamento de NORTE2020, Portugal 2020 e FEDER. O curso de *Design Thinking* foi orientado por Guilherme Vitorino, Presidente do Institute for Tomorrow e professor na Nova Business School (IMS). Contou com uma intervenção de Peter Caughlan do Institute for the Future (<http://www.iftf.org/>). A metodologia de Design Thinking procura promover o desenvolvimento de um processo intencional, de modo a chegar a soluções novas, relevantes e com um impacto positivo. Neste curso estiveram presentes 21 formandos.

## 2.2 Acolhimentos

A Fundação acolhe projectos que se inscrevem no âmbito das suas missões estatutárias, oferecendo condições especiais, bem como apoio logístico e na divulgação das atividades.

### **Dia Internacional dos Monumentos e Sítios**

No dia 18 de abril, a Fundação associou-se à iniciativa da Direcção Geral do Património Cultural e celebrou os 200 anos da edição Monumental de *Os Lusíadas*, editada pelo 5º Morgado de Mateus, D. José Maria, permitindo aos visitantes a visualização de algumas das ilustrações originais, respectivos desenhos e explicação do contexto e história da edição por parte do Arquivista da Casa de Mateus.

### **Prémio Elisa de Sousa Pedroso**

A encerrar o programa Caminhos de Mateus 2017, no dia 1 de Julho realizou-se no Barrão da Casa de Mateus, o concerto de laureados do Prémio Elisa de Sousa Pedroso do Conservatório Regional de Música de Vila Real.

O Prémio Elisa de Sousa Pedroso é um concurso anual de interpretação dedicado às modalidades de Piano e Violino, que se realiza na Cidade de Vila Real. A edição de 2017 decorreu de 29 de Junho a 1 de Julho e destinou-se a jovens instrumentistas com idade até 23 anos. Foi a IX edição consecutiva a ser promovida pelo Conservatório Regional de Música de Vila Real. Ao longo da sua evolução, o Prémio Elisa de Sousa Pedroso testemunha o sucesso nacional e internacional de candidatos passados e o regresso, edição após edição, de candidatos da atualidade, de respetivos professores e encarregados de educação.

### **Jornadas Europeias do Património**

No dia 22 de Setembro, a Fundação da Casa de Mateus participou nas Jornadas Europeias do Património, cujo tema, em 2017 foi Património e Natureza. Neste sentido promovemos visitas guiadas aos jardins da Casa, apresentando as espécies raras e mais antigas, bem como as várias transformações ocorridas, especialmente no séc. XX, na arquitectura dos espaços envolventes da Casa.

### **Residência para Gravação de CD**

#### **Sonatas de Galliard**

No mês de Setembro, o Professor João Paulo Janeiro realizou, na Capela e Barrão da Casa de Mateus, o início do trabalho de gravação de música para editar um CD inteiramente dedicado a Johann Ernst Galliard, compositor alemão activo em Inglaterra na primeira metade do século dezoito. O repertório será a integral das 6 sonatas para flauta de bisel e baixo contínuo e as 6 sonatas para fagote e baixo contínuo que complementam as primeiras sob o ponto de vista estilístico-conceptual. A gravação será feita pela United Studios Multimedia Collective para a MAACedita e a distribuição espera-se que venha a ser feita pela Harmonia Mundi. Apesar de extraordinário, este repertório não tem qualquer registo em CD com instrumentos originais. Algumas das sonatas foram mesmo apresentadas em primeira audição moderna pelos músicos deste projecto, que são:

Filipa Oliveira, flauta de bisel, Hugues Kesteman, fagote, Remi Kesteman, violoncelo barroco, João Janeiro, cravo.

## **Curso de Guitarra Clássica**

**Dagoberto Linhares** regressou a Mateus com os alunos finalistas do conservatório de Lausanne. O concerto final, decorreu no dia 28 de Outubro, com o seguinte repertório: Nelson Javet e Tiago Almeida - A. Piazzolla Los paraguas de Buenos Aires Lo que vendra; Lorenzo Reggiani - D. Aguado Introduction et rondo A. Lauro Seis por derecho; Dagoberto Linhares, Johan Smith e Lorenzo Reggiani - Anon El cant dels ocells Piazzolla Ave Maria; e Johan Smith - P. Bellinati cadenza - contatos J.k. Mertz Concertino A. Piazzolla Loving Fear. O concerto na Capela contou com 62 presenças.

## **Exposição de Pintura**

No primeiro dia de Dezembro foi inaugurada, no Barrão, uma exposição de artes plásticas - “Silhueta Feminina do Douro” – Arte, Erotismo e Douro.

A exposição contou com artistas convidados de países e continentes, estando a curadoria e organização a cargo de António Franchini (Artista Plástico / Curador / Galerista e Membro da Anap – Associação Nacional Artistas Plásticos), reconhecido por inúmeras actividades de âmbito artístico / cultural em Portugal e no estrangeiro.

Artistas convidados: Roberto Chichorro (Moçambique), Gracinda Candeias (Angola), Maryan van der Zwaan (Holanda), Isabel Pintado (Espanha), Ramón Conde (Espanha), Sidonie Bergot (França), Izabel Melo (Brasil), Ana Monteiro (Portugal), Isabel Mourão (Portugal), Chi Pardelinha (Portugal), Henrique Vaz Duarte (Portugal), Manuela Mendes da Silva (Portugal), Isabel Saraiva (Portugal), Alice Piloto (Portugal), Emanuel Bessa Monteiro (Portugal) e António Franchini (Portugal). A exposição esteve patente ao público durante o mês Dezembro.

## **3) Obras de conservação e melhoramento**

### **3.1 Obras realizadas**

#### **Melhoria da atual portaria**

Em Maio foi concluída a obra da atual portaria que veio criar melhores condições de receção aos visitantes.

O edifício alberga um WC para deficientes, homens e mulheres, além de uma sala de exposição dos produtos da Casa e uma sala para o porteiro para venda de entradas.

#### **Construção de laje de pedra nas entradas do edificio da adega**

Em 2016 tiveram início as obras de colocação de lajes de pedra e uniformização do acesso às entradas do edifício da adega e que terminaram em Junho de 2017; ficando as entradas, de acesso ao posto de venda, das instalações sanitárias de apoio aos turistas, dos quartos do armazém e de duas portas de entrada na adega, concluídas.

### **Instalações sanitárias**

Em 2017 foi feita a reabilitação das instalações sanitárias de apoio aos turistas existentes no edifício da adega.

### **Cozinha antiga**

Em 2016 foi terminada a obra de adaptação da cozinha antiga a espaço museológico, ficando em falta, a adaptação da iluminação para esse fim, que foi terminada em Maio de 2017.

### **Obras de manutenção**

Durante o mês de Novembro foram efectuadas reparações, por uma empresa especializada, das pedras existentes nos vãos das portas exteriores, arranjo das pedras das manjedouras que estavam danificadas, endireitamento do lajedo do pavimento junto à entrada dos quartos da lenha, reparação das pedras dos corrimões exteriores e dos balaústres das escadarias e sacadas.

Na ausência de resposta ao pedido dirigido à Direção Regional de Cultura do Norte para que não desse por concluída a obra de impermeabilização, a Fundação viu-se obrigada a dar sequência, adjudicando a execução da obra de reparação do espelho de água a outro empreiteiro visto que continuava a haver perdas de água. A obra consiste no tratamento das juntas dos muretes e da base de betão e aplicação de uma resina líquida de impermeabilização da laje e dos muretes. Foi dada uma garantia de 10 anos por parte do empreiteiro. Espera-se que desta vez o problema fique resolvido.

### **Jardim**

Foi feita a renovação de todo o sistema de rega do jardim que se encontrava com inúmeros problemas de funcionamento pondo em causa a sobrevivência do mesmo.

Foram instalados sistemas de rega gota-a-gota por forma a ser feita uma melhor gestão da água que se aplica, eliminando os desperdícios. Foi instalado, também, um sistema de fertirrigação para melhor aplicação de nutrientes.

## **4) Visitas e outros serviços**

### **4.1 Visitas**

No dia 25 de Outubro, a Fundação da Casa de Mateus atingiu o número de 100.000 visitas. Até ao final do ano houve um aumento de 9,24% (109.011) em relação ao ano anterior, e um aumento na receita de 16,5%, devido também ao aumento do preço dos bilhetes que entrou em vigor em Maio.

Quanto às vendas a turistas houve uma diminuição de cerca de 1,7% em relação a 2016.

### **4.2 Outros Serviços**

No dia 15 de Julho decorreu um casamento em Mateus para cerca de 250 pessoas que teve lugar na eira através da montagem de uma tenda. Esse casamento teve, também, cerimónia religiosa na capela.

O Rally Londres-Lisboa de carros clássicos teve passagem pela Casa de Mateus no dia 29 de Abril. Passaram mais de 75 carros clássicos, muitos deles, exemplares únicos das marcas com maior notoriedade do Mundo.

## **5) Outras informações**

### **5.1 Solicitações por parte dos Media**

Durante este ano tivemos duas solicitações por parte dos Media. A 4 de Abril, o canal franco-alemão ArteTV transmitiu um documentário sobre jardins históricos do mundo - *Jardins d'ici et d'ailleurs*. Resultado do trabalho efectuado em Setembro de 2016 quando a equipa de reportagem (Marie Delbes, Jean-Philippe, Leonard e Lélío) visitou a Casa de Mateus e entrevistou o Eng. Pedro Ginja, cuja tese académica versa sobre os Jardins da Casa de Mateus e Inês Albuquerque. No dia 6 de Novembro, a RTP2 transmitiu o programa Visita Guiada, da jornalista Paula Moura Pinheiro sobre a Casa de Mateus. Neste programa a visita guiada ficou a cargo do Professor Hélder Carita, com uma participação de Teresa Albuquerque.

### **5.2 Parceria com a École Nationale Supérieure des Sciences Agronomiques de Bordeaux Aquitaine**

De 5 de Junho a 5 de Novembro de 2017, ao abrigo da parceria com o departamento de viticultura e enologia da Ecole Nationale Supérieure des Sciences Agronomiques de Bordeaux Aquitaine, recebemos uma aluna, Mathilde Boutillier, do curso de Engenharia do Bordeaux Sciences Agro para elaboração de uma tese sobre o “Estudo do terroir da Quinta da Costa – comparação do potencial enológico de parcelas de vinhas situadas em diferentes altitudes e exposições”.

Esta parceria teve o seu início em 2016 quando recebemos, durante 3 meses, um aluno, Florian Bussy, no âmbito de estágio de curso tendo elaborado uma tese com o título “Diagnóstico da atividade agrícola da Casa de Mateus – Avaliação experimental do impacto de utilização de plástico sobre o vigor de videiras novas”.

### **5.3 Apoios**

Em 2017, a Fundação recebeu apoios do Ministério da Cultura, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, da Associação para o Desenvolvimento Douro Generation, do Banco BPI e da Iberdrola, entidades às quais expressamos os nossos agradecimentos.

### **5.4 Informações exigidas por diplomas legais**

A Direção informa que a Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro, bem como dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O resultado do exercício no montante de 47.242,90€, propomos que seja transferido para resultados transitados.

### **Notas Finais**

No dia 26 de Outubro de 2017, faleceu Alain Démoustier, ex-Diretor da Fundação e membro da Comissão Revisora de Contas. Grande amigo e benfeitor da Fundação, é mais uma perda irreparável que registamos com tristeza. Neste ano, assinalamos a saída da Direção, de Martim de Albuquerque e de Júlio Castro Caldas, e a ambos expressamos os nossos profundos agradecimentos pelo contributo inestimável que lhes devemos. Por fim, saudamos os dois novos diretores da Fundação, Emílio Rui Vilar e António Feijó.

Para o lugar deixado vago na Comissão Revisora de Contas foi convidado o Revisor Oficial de Contas, Luís Botelho Roseiro.

Mateus, 31 de Dezembro de 2017

**O Director Delegado**

## **Plano de Actividades para 2018**

2018 é o Ano Europeu do Património Cultural. A Fundação da Casa de Mateus associa-se a esta iniciativa da União Europeia e irá procurar evidenciar a dimensão europeia, cruzando com vários países, sempre presente nas suas actividades.

### **1) Actividades culturais regulares**

#### **1.1 Arquivo, Biblioteca e Museu**

##### **Arquivo**

Propõe-se continuar o trabalho iniciado em 2017, com as secções 1 a 4, até que se conclua a relação dos objectos digitais e a sua localização até à secção 6. Deste modo, o catálogo publicado em 2006, no âmbito do Projeto de Tratamento e Digitalização do Arquivo, será revisto integralmente e terá correspondência efectiva entre o que divulga e o que recupera, sempre que solicitado.

A partir deste ano, o Arquivo irá apresentar mensalmente um documento representativo de cada secção do Arquivo, que será divulgado no sítio da internet, na página do Facebook e sempre que se justifique, fisicamente, também ao visitante da Casa. O documento a seleccionar deverá poder contribuir para a contextualização de um momento histórico com relevo para a história da Casa, para a história de Portugal, ou para assinalar datas relevantes.

##### **Biblioteca**

O Arquivo irá proceder à integração do catálogo da Biblioteca no sítio da internet da Casa de Mateus, permitindo a pesquisa on-line dos registos bibliográficos.

##### **Museu**

No que ao Museu diz respeito, propõe-se adoptar uma solução tecnologicamente mais avançada e automática para a leitura e controlo da humidade e temperatura de todas as salas que fazem parte do Museu, com o objectivo de ter leituras em tempo real e o tratamento estatístico mais rigoroso e eficiente.

##### **Exposição Temporária**

Propõe-se retirar da “garagem” a exposição dedicada a D. Francisco de Albuquerque, Conde de Mangualde, instituidor da Fundação, para não prolongar a permanência das peças em condições ambientais por vezes menos adequadas. O espaço ficará, assim, disponível para nova exposição temporária e para ensaios-concerto durante o curso de música antiga, em Agosto.

#### **1.2 Outras Actividades Regulares**



## Manutenção dos Cravos e Órgão da Capela

A manutenção dos cravos está prevista para o primeiro semestre de 2018 recorrendo-se à empresa de Geert Karman. O órgão da capela foi alvo de avaliação por parte do organeiro Pedro Guimarães com o objectivo de aferir da possibilidade de ser usado em concertos durante este ano. Prevê-se que os trabalhos de reparação decorram durante o mês de Maio.

## Gestão Documental

Para 2018, propõe-se implementar um software de gestão documental. O plano prevê começar no primeiro dia de Março e terminar em Setembro.

## 2) Projetos, Programas e Acolhimentos de âmbito educativo, científico e cultural

### 2.1 Projectos

#### Repensar Ibéria

Setembro 2018, data a confirmar.

Coordenação Ramón Villares | Teresa Albuquerque

Pensar de forma conjunta a realidade social, cultural e política da Península ibérica conta com uma certa tradição, pelo menos desde os tempos do romantismo iberista, mas nunca foi praticada de forma permanente, devido a receios ou ao que popularmente se conhece como viver de “costas voltadas”.

Para além disso, muitos daqueles debates de traços formais iberistas não passavam da retórica: podiam ser mais jogos intelectuais que análises realistas de propostas de ação política. No entanto, este tipo de debates continua a ser muito necessário na atualidade, tanto pelo carácter transnacional que esta reflexão pode atingir como pela especial relação que os estados ibéricos têm com o mundo atlântico, nomeadamente o ibero-americano.

Há na Casa de Mateus uma já longa tradição de reflexão sobre os problemas estruturantes da sociedade, que se desenvolveu, nomeadamente, nos seminários “Repensar Portugal” que versaram sobre temas como a educação (1978), a regionalização (1995) ou a sustentabilidade do projecto de país visto por estrangeiros ou portugueses estrangeirados (PensarRe Portugal, 2011). É também preciso recordar encontros de grande alento, como os promovidos pela Fundação Banco Exterior de Espanha e Fundação Calouste Gulbenkian (Sintra e Oeiras, 1983) e os realizados no ano 1998 com motivo do quinto centenário dos Descobrimentos e da Exposição Universal de Lisboa.

Nesta perspetiva, pensamos que é mais necessário do que nunca recuperar estes espaços de diálogo, desligados de qualquer celebração ou comemoração histórica, para afrontar de modo conjunto um debate sobre os desafios que os dois estados ibéricos têm na época presente e no futuro imediato, quer nas suas relações mútuas quer de forma mais alargada no conjunto da União Europeia e mesmo no seio das comunidades ibero-americanas.

Os estados ibéricos padeceram em tempos recentes, não só de uma forte crise económica, senão também, por terem sido olhados de novo através de velhos estereótipos que parecem lembrar as cogitações de um Antero de Quental sobre *As causas da decadência dos povos peninsulares*. Agora que os efeitos da crise económica foram parcialmente superados, é o momento adequado para lançar este tipo de reflexão e, sobretudo, de propostas para o futuro. São viáveis os estados-nação? como superar os bloqueios da construção europeia? que vantagens e oportunidades têm os estados ibéricos na geopolítica atual?

Neste sentido, propomos um seminário que deve estar centrado em vários blocos de debate, mas com um elo comum, que é pensar ou “repensar” a Ibéria no seu conjunto e

como parte essencial da Europa ocidental e do espaço atlântico. O formato do seminário deve ser de discussão aberta, entre oradores e convidados específicos, seguida de conclusões a publicar posteriormente.

#### **Temas a abordar**

**Das “costas voltadas” à integração europeia**

**A transição para a democracia dos estados ibéricos**

**Espaço ibérico e políticas públicas – Economia, Ambiente, Energia**

**Cooperação e políticas de governança no contexto ibérico e europeu**

**Ibéria como fronteira demográfica europeia**

**Culturas ibéricas, culturas atlânticas**

**Ibéria, entre Europa e América**

### **Seminário “OS LUSÍADAS: O ESTADO DA ARTE NOS 200 ANOS DA EDIÇÃO DO MORGADO DE MATEUS” (5 a 7 de Outubro)**

Coordenador: João R. Figueiredo

Nas últimas duas décadas tem-se assistido a uma progressiva reavaliação da obra de Camões, em especial de *Os Lusíadas*, explorando-se as contradições internas do poema, colocando-se nova ênfase nas influências e na rivalidade de Camões com outros poetas, no diálogo com a Antiguidade Clássica e com os poetas ibéricos e italianos do século XVI. Publicaram-se monografias cujo carácter revolucionário decorreu de não obedecerem a um programa ideológico, com a inevitável repetição de lugares-comuns. Publicaram-se, e continuam a ser preparadas, edições de comentários inéditos ou inacessíveis de *Os Lusíadas*, bem como de outras épicas quinhentistas e seiscentistas, em edições que contribuem sobremaneira para o conhecimento da obra de Camões e da sua recepção, na poesia e na crítica, nos séculos que se lhe seguiram. Publicou-se o primeiro dicionário de Camões. Organizaram-se congressos que abordaram a obra de Camões nos seus mais variados aspectos e sob diferentes pontos de vista. Por fim, mas não menos importante, prepara-se, em parceria luso-brasileira, a edição crítica de *Os Lusíadas*. Duzentos anos depois da primeira tentativa séria de editar criticamente a epopeia camoniana, é mais do que oportuno reunir, em Setembro de 2018, alguns dos melhores especialistas mundiais de Camões para fazer o estado da arte em matéria de Estudos Camonianos. Deste modo culminará uma devida homenagem ao Morgado de Mateus que, em 1817, homenageou Camões dando à estampa, em Paris, a sua edição monumental de *Os Lusíadas*. Organizar, sob os auspícios da Fundação da Casa de Mateus, um encontro de críticos literários, filólogos, historiadores, classicistas e estudiosos de Camões, com a finalidade de filtrar e expor o que de melhor se faz hoje nesta área cada vez menos exclusiva dos lusitanistas, é decerto um modo digno de comemorar o bicentenário da edição pioneira e do cosmopolitismo intelectual de D. José Maria de Souza Botelho.

#### **Temas a abordar**

***Os Lusíadas*: O estado da arte**

**A fixação do texto e a circulação d’*Os Lusíadas***

**Viagens e livros; imagens de África**

**Revisões contemporâneas**

**Tradições Clássicas e Peninsulares**

### **Seminário “Ano Europeu do Património Cultural”**

Em colaboração com o Centro Português de Fundações ir-se-á promover e realizar um seminário a propósito do tema escolhido para reflexão pelas Instituições Europeias, previsto para o último fim de semana de Outubro.

### **O Caminho das Flores 2019-2021 (preparação)**

Projeto de cooperação a nível europeu, liderado pela Câmara Municipal de Córdoba, tem por objetivo aproximar a arte contemporânea ao mundo da flor viva.

A arte contemporânea e a cultura das flores têm o potencial de criar nas suas respectivas línguas (únicas e transculturalmente compreensíveis) um diálogo que melhorará o intercâmbio nas áreas de técnicas, experiências e potencialidades. Através da interação entre artistas contemporâneos, conhecedores de artes florais, empresários relevantes, artesãos e diferentes perfis de cidadãos europeus, pretendemos expandir os horizontes profissionais da arte para um nível setorial e geográfico construindo uma cultura de marca europeia, dando valor à diversidade artística e criativa. O projeto propõe a criação de uma rede artística, digital e comunitária em torno das manifestações coletivas em torno das flores, utilizando-as como sinal de identidade do território e de conexão com a cultura contemporânea. A arte contemporânea e, especificamente, a mais instaladora tem a grande qualidade de mobilizar, atualizar, interpretar e inventar. Ele atende às tradições e línguas, dando respostas e contribuindo com e propondo novas leituras, que geralmente promovem uma ampla gama de paisagens e horizontes e que influenciam o enriquecimento do inconsciente coletivo e da consciência global.

A Fundação pretende associar-se a este projeto europeu trazendo uma dimensão de sustentabilidade e uma componente gastronómica com a consultadoria da Eng.<sup>a</sup> Graça Saraiva (Ervas Finas – Jardins que se comem). Prevê-se, em 2018, efetuar um estudo aprofundado das áreas envolventes para criar zonas de biodiversidade adequadas a flores comestíveis e ervas aromáticas e preparar o terreno para a participação no projeto Europeu descrito no parágrafo anterior.

## **2.2 Programas**

### **Instituto Internacional Casa de Mateus**

#### **CCACC**

Em 2018 prevê-se continuar associado ao Ciclo de Conversas sobre Arte Ciência e Cultura em parceria com a UTAD e a FCM. Neste âmbito está a ser preparado um mini-ciclo de duas sessões sobre o tema das *smart cities* cuja primeira sessão será no dia 12 de Maio com o Professor Paulo Pinho da FEUP. Mais três sessões serão agendadas em 2018.

#### **Mateus DOC**

O Mateus DOC foi um programa desenvolvido pelo IICM e que teve 10 edições entre 2010 e 2015. Propomos para 2018 retomar o programa no âmbito da Fundação da Casa de Mateus, em colaboração com o IICM, introduzindo-lhe duas novas dimensões estruturantes: uma internacional e outra local. Através destas duas dimensões pretende-se ampliar o âmbito do Mateus DOC estabelecendo o cruzamento entre o pensamento académico e as metodologias de *design thinking*, por um lado, e por outro, a introdução sistemática de perspectivas sobre os assuntos numa ótica de construção europeia, bem

como ainda, e talvez sobretudo, ações, ou ramificações do programa junto da comunidade local.

### **Seminário Anual**

Com a colaboração do Ministério do Mar, pretende-se realizar este ano o seminário sobre a plataforma continental de Portugal.

## **Música**

### **Cursos Internacionais de Música da Casa de Mateus**

Sob a direcção artística de Ricardo Bernardes e pedagógica de António Carrilho, a Fundação retoma os Cursos Internacionais de Música. Esta edição, programada para entre os dias 13 a 18 de Agosto, reúne professores das edições anteriores assim como ex-alunos, hoje com brilhantes carreiras internacionais. Conferencistas: Rui Vieira Nery, Jacques Ogg, Ricardo Bernardes; Professores: Maria Cristina Kiehr, Enrico Gatti, Jacques Ogg, António Carrilho, Patxi Montero, Helena Marinho, Raquel Cravino.

### **Caminhos de Mateus 2018 – Música e Arquitetura na rota de Nasoni**

#### **Ilustração sonora do património edificado**

Nicolau Nasoni (San Giovanni Valdarno 1691 – Porto 1773) foi certamente um dos maiores arquitectos actuantes em Portugal durante o séc. XVIII e as suas obras edificadas no Norte de Portugal estão entre os expoentes máximos da estética barroca italianizante adaptada ao contexto português.

A obra de Nasoni insere-se, no entanto, num rico e complexo diagrama artístico e cultural de renovação estilística em que as outras artes, como a música, possuíam um papel importante na teatralização do poder e da equiparação de Portugal com as outras potências europeias.

O projecto “**Caminhos de Mateus na rota de Nasoni**”, como uma vertente dos “Caminhos de Mateus – 2018-2019” será orientado para a valorização do **Património Imaterial** como uma **Ilustração Sonora do Património Edificado** de Nicolau Nasoni com concertos de música do tempo do arquiteto italiano relacionada com a produção de Nasoni em Vila Real, no Porto e em Lamego.

Os concertos terão, no seu programa, música portuguesa e italiana coeva ao grande arquitecto, quer para o contexto religioso das suas igrejas e capelas, quer para sua arquitectura civil.

O Programa inicia em 2018 com uma conferência sobre a relação entre arquitectura e música e a circulação europeia no século XVIII, entre Itália, Malta, Espanha e Portugal e um concerto que ilustra este intercâmbio: “*Maestri - Discipuli* - Os bolseiros portugueses em Nápoles do séc. XVIII”.

Prevê-se ainda que se realize um concerto em colaboração com os amigos da ópera da Coruña programado por César Wonenburger. Este espectáculo será também alusivo aos 250 anos da Ópera da Coruña.

O projeto inclui a edição do resultado das conferências e discussões.

Em 2019 o programa continuará com um ciclo de 6 concertos pelos “Caminhos de Mateus”, nos Concelhos de Vila Real, Lamego e Porto, no formato já habitual de conversa com o público seguida de espetáculo. O programa incidirá em obras dos compositores André da Silva Gomes, António da Silva Leite, Frei São Boaventura, António Gallassi, João Pedro de Almeida Mota.

Os concertos estão previstos para decorrer em Mateus, na "Capela Nova" de Vila Real e eventualmente noutros edifícios também associados a Nasoni como a Igreja do Clérigos no Porto ou a Sé de Lamego.

### **Parceiros**

Protocolos entre a FCM e CESEM - Universidade Nova de Lisboa e Escola de Arquitectura da Universidade do Minho e Escola de Arquitectura da Universidade do Porto.

### **Curso de Guitarra Clássica de Dagoberto Linhares**

Prevê-se acolher, novamente, o curso de guitarra dirigido por Dagoberto Linhares. Aguarda-se confirmação da data.

### **Literatura**

#### **Prémio D. Diniz**

Com o apoio financeiro do Ministério da Cultura, prevê-se atribuir novo prémio a uma obra editada em 2017 ou 2016.

#### **Tradução Coletiva de Poesia viva**

A Fundação prevê retomar a tradução coletiva de poesia viva com a coordenação dos poetas Nuno Júdice e Fernando Pinto do Amaral. Prevê-se que o seminário decorrerá em Setembro ou Outubro em data a confirmar. Também será pedido apoio ao Ministério da Cultura para a realização do seminário e edição dos textos traduzidos.

### **Residência de Artistas**

Tirando partido da sua capacidade de acolhimento e com os objetivos de contribuir para apoiar os intérpretes e a difusão da música antiga e erudita, em 2018, a Fundação apoiará a realização de residências para ensaios e gravações de CD's com:

- **Filipa Oliveira**, flauta de bisel, **Hugues Kesteman**, fagote, **Remi Kesteman**, violoncelo barroco, **João Janeiro**, cravo reúnem-se de novo em Mateus para completar a gravação, iniciada em setembro de 2017, das sonatas de Galliard, entre os dias 19 e 22 de Abril. O conjunto realizará também um concerto público em Mateus.

- A **Cappella dei Signori**, constituído por entre 5 a 10 intérpretes, prevê uma residência artística entre os dias 3 e 6 de Maio, do grupo de cantores e instrumentistas especializados no repertório português dos sécs. XVI a XVIII, sob a direção de Ricardo Bernardes e com o apoio de Tiago Daniel Mota e Márcio Soares Holanda. Planeia-se a realização de um trabalho intenso de ensaios, com ênfase no repertório vocal polifónico do Norte de Portugal que resultará num concerto na Capela de Mateus.

- O **Ensemble de Musica Antiqua de Provence**, constituído por 12 intérpretes, dirigido por Christian Mendoze, com o programa “La Route des Caravelles”, de música barroca ibérica e latino-americana para gravação de um CD. Este projecto de residência, previsto para o mês de Agosto, (aguarda-se confirmação data), inclui, também, um concerto público com as obras gravadas.

- O **Americantiga Ensemble**, constituído por entre 8 a 10 intérpretes, dirigido por Ricardo Bernardes, em resultado do projecto “Rota de Nasoni” com repertório polifónico do Norte de Portugal, prevê a gravação de um CD em Mateus.

## **blablaLab**

### **Obra de Alvaro García de Zúñiga**

Em 2018, Alvaro García de Zúñiga cumpriria 60 anos e para este aniversário a blablaLab desenhou o programa **Alvaro LX** que, em colaboração com a Fundação das Casas de Fronteira e Alorna, o Miso Estúdio e a Companhia de Teatro da Rainha, inclui atividades destinadas a promover a obra deste autor. O programa inclui uma conferência na Fundação das Casas de Fronteira e Alorna por António Feijó, Maria João Seixas e Teresa Albuquerque, seguida de concerto pelo Power Trio (Joana Sá, Luís Martins, Eduardo Raon), a edição da obra acústica pelo Miso Estudio e a encenação da peça Teatro Impossível, cuja estreia, no ACARTE, fará 20 anos, em 2018. A blablaLab irá ainda editar mais obras literárias de Alvaro García de Zúñiga e continuar a digitalização do acervo.

## **Curso de Design Thinking | Academia para a Criatividade.**

### **Mini-Escola de Verão de Inovação**

Na sequência do atelier realizado, em Julho 2017, em colaboração com o Institute for Tomorrow e a UTAD, pretende-se, em Julho de 2018, alargar esta colaboração ao Institute of Next/Infonomia e convidar o especialista em inovação Alfons Cornella para colaborar no próximo atelier de *Design Thinking*. Estará também presente o especialista em sectores culturais e criativos, Ragnar Siil (<http://www.creativitylab.ee/>).

O Atelier será antecedido, no dia 10 de Maio, por uma conferência de Alfons Cornella “Distâncias Críticas. O abismo crescente entre humanos, máquinas, negócios e sociedades” que irá abrir um seminário da UTAD, coordenado pelo Professor Tim Hogg, Centro de Excelência da Vinha e do Vinho, que decorrerá no dia 11 de Maio e cuja sessão final terá lugar em Mateus.

## **2.3 Acolhimentos**

### **Seminário do Centro de Excelência da Vinha e do Vinho**

No dia 11 de Maio, o CEVV organiza uma ação de divulgação centrada na temática “Contraste e Contradições do Douro” que decorrerá no Douro Régia Park mas incluindo uma sessão final a decorrer em Mateus sobre o tema “Como contar o Douro”.

### **Exposição CONTAS DE REZAR**

Propõe-se dar a conhecer alguns dos terços e rosários de várias religiões oferecidos e doados à Coleção Contas de Rezar de Júlia Lourenço. Trata-se de uma das maiores coleções a nível mundial. A exposição estaria um mínimo de 3 meses (uma vitrine) patente ao público, entre os meses de Julho e Setembro.

## **3) Obras de conservação e melhoramento**

### **3.1 Obras e investimentos agrícolas**

Está em elaboração o projeto de execução de uma cobertura no exterior da adega para melhoramento das condições de receção das uvas.

Está em motorização o sistema instalado de painéis foto voltaicos existentes para fornecimento de energia elétrica em auto-consumo no sentido de ser feito em 2018 um melhoramento do sistema para aumento da produção de energia.

Prevê-se plantar, na Quinta de S. João, 4,5 hectares de vinha a candidatar ao programa de desenvolvimento rural 2014-2020 - PDR 2020. O custo previsto é de cerca de 108.000€ com uma comparticipação prevista de 28.000€. Esta vinha terá certificação de produção biológica. Faz parte do enquadramento paisagístico da Quinta de S. João.

Está também prevista a renovação do sistema de aquecimento central do Lagar.

## **4) Visitas e desenvolvimento de projetos**

### **4.1 Visitas**

Em 2018, em linha com o projecto de melhoria dos espaços de acolhimento ao turista, procurar-se-á promover uma reflexão sobre os percursos turísticos e a oferta de alternativas para o visitante da Casa e Jardins, incluindo os serviços de venda de produtos na loja.

Pretende-se introduzir, para a visita aos jardins, áudio-guias com informação sobre espécies exóticas que fazem parte dos jardins da Casa e as alterações arquitectónicas efectuadas no século XX.

Procurar-se-á desenvolver serviços na área do enoturismo - que já valeram à Fundação o prémio de excelência da Revista de Vinhos em 2016 - em parceria com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Procurar-se-á atualizar os conteúdos dos programas expositivos.

## **4.2 Desenvolvimento de Projetos**

A Fundação começou a desenvolver, em colaboração com o IICM, projectos em parceria com as universidades de Trás-os-Montes e Alto Douro, Minho e Porto, com o objetivo de recuperação da Quinta de São João, onde esperamos instalar um centro de apoio à investigação.

Em 2018 pretende-se lançar um concurso para projecto de recuperação do espaço e aprofundar as parcerias num âmbito de um protocolo com vista à programação de atividades para este espaço.

Este projeto tem a preocupação em tirar partido das universidades como parceiros ativos de produção de conhecimento e agentes de desenvolvimento e uma atenção particular à inovação tecnológica e à sustentabilidade ambiental e económica.

**O Diretor Delegado**